

Administração e prefeitura comunitária do Lago Sul divergem sobre o uso de uma das pistas como área de lazer nos domingos e feriados. Moradores serão convocados a dar sua opinião pela internet

Discórdia na terceira ponte

Roberto Fonseca

Da equipe do **Correio**

A discussão tomou conta do Lago Sul. A ponte JK, inaugurada há pouco mais de um mês, deve ou não ser fechada em um dos sentidos, aos domingos e feriados, para ser usada como área de lazer e ponto turístico

co? A administração regional e a prefeitura comunitária querem saber. Para participar do debate, os moradores devem acessar dois sites na Internet. A polêmica surgiu esta semana quando o Detran anunciou que estudava a possibilidade de interditar o trânsito em uma das pistas, a exemplo do que acontece com o Eixão.

Apesar da mesma decisão em ouvir a comunidade sobre o assunto, com o uso da internet, a administradora regional Natany Ludovico Osório e a prefeita comunitária Edlamar Batista Pereira não falam a mesma língua. A primeira defende a abertura da ponte aos pedestres. A segunda abomina a idéia.

Para ela, pista é lugar de carro.

“É mais fácil o governo investir na reestruturação de pontos de lazer que já existem. A movimentação de pedestres será intensa, e o fluxo de carros é grande para um só sentido. Tenho receio que afogamentos e acidentes aconteçam na mesma intensidade das pontes das Garças e

Costa e Silva”, argumenta Edlamar Batista, que nas últimas eleições disputou uma vaga na Câmara Legislativa pelo PPS — partido de oposição ao GDF. Ela teve 828 votos. No site mantido por Edlamar (www.prefeiturallagosul.com.br), será incluído um comunicado sobre o debate e uma enquete sobre o assunto.